

Mais*

CERCA DE 600 MIL SOTEROPOLITANOS JÁ FORAM INFECTADOS PELO NOVO CORONAVÍRUS, DIZ ESTUDO

Gil Santos

REPORTAGEM

gilvan.santos@redabahia.com.br

Ninguém quer pegar covid-19, mas um estudo apontou que 20% da população de Salvador já contraiu o vírus, e muita gente nem soube. O relatório epidemiológico foi encomendado pela prefeitura à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e os resultados da primeira fase foram apresentados ontem.

De maneira objetiva, o estudo revelou que apesar do número de pessoas diagnosticadas com a doença em Salvador estar na casa dos 122 mil, a quantidade real é bem maior. Equipes estiveram em bairros dos 12 distritos sanitários da capital, visitaram 2.558 domicílios e fizeram cerca de 400 entrevistas presenciais.

Eles realizaram 2.970 testes, e identificaram 604 pessoas com anticorpos IgG (já teve o coronavírus) e IgM (foi diagnosticado com a doença no momento do exame).

O prefeito Bruno Reis foi quem apresentou os dados e disse que os resultados foram obtidos através de uma pesquisa por amostragem. A estimativa é de que, dos 3 milhões de habitantes da capital, cerca de 600 mil já tiveram a doença.

“Desde o início da pandemia sentíamos a necessidade de ter um dado sobre a quantidade de pessoas que já havia contraído o vírus em nossa cidade. A gente se baseou na ocupação de leitos e no número de óbitos diários [para tomada de decisões]. Sempre que a gente ampliava o número de testes aumentava o número de infectados, mas a gente ainda não tinha uma amostragem da cidade toda, um estudo que pudesse estimar quantas pessoas já tinham contraído o vírus”, contou o gestor municipal.

A parceria com a Fiocruz surgiu nesse sentido. Segundo o prefeito, através da análise desses números será possível identificar qual parte da população está imunizada, ainda que provisoriamente, e quais decisões precisam ser tomadas. O estudo é dividido em fases, e vai avaliar a capacidade de resposta dos indivíduos à doença.

MAIORES INFECTADOS

A pesquisa também conseguiu identificar os bairros onde a população foi mais infectada. Os distritos sanitários de Itapagipe e Liberdade lideraram o ranking. Segundo o estudo, 29% dos moradores de cada uma dessas regiões já tiveram a doença, com sintomas ou não. Em seguida aparece São Caetano (26%), Ca-

jazeiras (25%) e Itapua (22%). Confira a tabela completa ao lado.

Nos distritos líderes, o movimento de pessoas nas ruas é intenso e muitas delas não utilizam a máscara corretamente. Ontem, o cenário parecia na verdade de final de semana, mas o comércio a pleno vapor confirmou a data. Na porta das casas e nos bares, pessoas sentadas em mesas bebendo cerveja.

Nas praças, meninos jogando futebol e mais pessoas reunidas sem máscara. Até mesmo comerciantes não utilizam o equipamento de segurança corretamente. Além disso, outros locais de aglomeração são os pontos de ônibus, que estavam lotados, e o sol do meio de tarde fazia as pessoas se apertarem ainda mais na disputa por sombra.

Na Ribeira, Praia da Penha cheia. Muitas pessoas em quiosques da beira mar e também na areia. Reunião para piquenique na sombra, vôlei de praia, som tocando. Mas, segundo uma vendedora de caldo de cana, moradora do bairro, o movimento ainda estava fraco para o que era normalmente antes da pandemia. Dona Conceição da Silva, de 59 anos, contou que viu a filha e também vizinhos atravessarem a doença. “Antes o pessoal estava mais em casa, mas as pessoas têm que sair, até mesmo para trabalhar, aí os ônibus estão lotados. Eu tenho medo, porque ninguém está livre. É uma doença que todo mundo sabe que está matando. Mas tenho que trabalhar, né?”, comentou a ambulante, que estava com a máscara na queixo, mas ao ser entrevistada utilizou da forma correta.

Na Liberdade, o movimento também era intenso, principalmente do comércio de rua. Segundo uma moradora que preferiu não se identificar, a circulação na região está igual a como era antes da pandemia. “As pessoas parecem não acreditar na doença. E agora então que chegou a vacina, o pessoal está achando que já acabou o vírus. Muita gente sem máscara, bares cheios”, reclamou.

A dona de casa Iolanda Assis, 56 anos, mora no bairro de Paripe, no Subúrbio Ferroviário. A região é a menos infectada até o momento. “Fico até surpresa em saber disso porque nem todo mundo está respeitando o isolamento. Muita gente se aglomerando sem necessidade”, contou.

Para o prefeito, o fato dos números estarem baixo no Subúrbio não é motivo para comemorar. Ele voltou a frisar sobre a necessidade de evitar aglomerações, usar máscara e higienizar as mãos com frequência, seja com álcool em gel ou com água e sabão.

“No Subúrbio, 9% da população contraiu o coronavírus,



Retrato da covid-19 na capital baiana

Contaminação

Relatório mostra que 20% da população já teve a doença

ou seja, 91% das pessoas ainda não foram infectadas. Esse é um número preocupante tendo em vista que o Subúrbio é uma região que tem a concentração populacional maior, com maior número de habitantes por casa, e onde as casas estão mais próximas umas das outras”, explicou.

METODOLOGIA

Para o relatório, o município forneceu pessoal, veículos, e testes para covid, entre outros recursos, enquanto a

Fiocruz entrou com a análise dos dados colhidos, e com suporte técnico e científico.

O estudo tem quatro objetivos. Estimar a quantidade de soteropolitanos com anticorpos para o vírus, avaliar a duração dos anticorpos nessas pessoas, determinar o percentual de assintomáticos ou subclínicos, e analisar os aspectos sociodemográficos da doença.

Os pesquisadores vão acompanhar para saber por quanto tempo uma pessoa terá o IgG positivo, e para isso o levantamento foi dividido em quatro etapas. Na primeira fase, os intervalos entre os testes serão de 30 dias. O primeiro foi apresentado ontem. Haverá outros três. Já na segunda fase, os intervalos serão de 180 dias.

COLABOROU CAROLINA CERQUEIRA

REGIÕES COM MAIS INFECTADOS NA CAPITAL

Itapagipe
29%

Liberdade
29%

São Caetano
26%

Cajazeiras
25%

Itapua
22%

Boca do Rio
21%

Cabula
19%

Pau de Lima
17%

Brotas
16%

Centro Histórico
15%

Barra/Rio Vermelho
12%

Subúrbio
9%

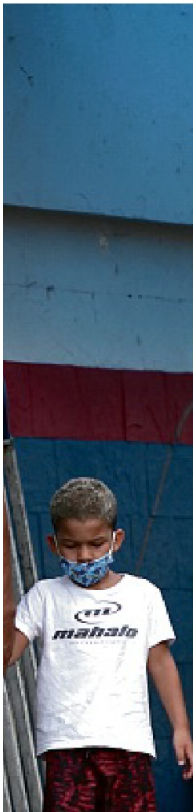
FOTOS DE ARISSON MARINHO



2



3



Executivo prorroga decreto de bares e cinemas

O decreto que determina medidas de restrição em bares de Itapuã e do Rio Vermelho e atividades em clubes sociais, cinemas e teatros foi prorrogado até 9 de fevereiro. A decisão foi anunciada ontem pela Prefeitura de Salvador.

Continuam suspensos eventos sociais nos clubes, inclusive recreativos e esportivos, a exemplo de festas, apresentações artísticas, aniversários, formaturas e casamentos, além do funcionamento de bares e lanchonetes nesses locais. Apenas o funcionamento de restaurantes que possuem entradas independentes está autorizado nos clubes.

Também está proibida a comercialização e consumo de bebidas em espaços públicos no Rio Vermelho e Itapuã, de sexta-feira a domingo, das 17h às 7h do dia seguinte. Bares e restaurantes não podem vender alimentos e bebidas para pessoas que estejam em pé, tanto nas áreas internas quanto externas.

O prefeito Bruno Reis justificou a prorrogação dos decretos com base no cenário atual da pandemia. “Trabalhamos muito nesse primeiro mês de gestão, pedindo a Deus para não ter que adotar nenhuma medida que tivesse que fechar atividades, mas ainda não é hora de reabrir. Por mais que a vacina tenha chegado, e que a gente esteja se esforçando para adquirir mais vacinas, ainda não é possível relaxar”.

O número de mortes diárias por covid-19 registrou aumento nas últimas semanas na capital, subindo de cinco para 11 mortes por dia.

Salvador, por sinal, teve um fim de semana de aglomeração em alguns pontos. Ao todo, 13 estabelecimentos foram interditados por descumprimento das normas de segurança.

A força-tarefa da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (Sedur), com apoio da Polícia Militar, vistoriou 1.238 estabelecimentos e interditou três bares em Fazenda Grande III, três na Mata Escura, dois no Rio Vermelho, um em Plataforma e um na Barra, além de duas lanchonetes na Pituba e uma casa de eventos na Caixa D’Água.

1 Na Liberdade, muitas pessoas foram vistas sem máscara ontem pelas ruas do bairro

2 Em Itapagipe, o cenário não foi diferente, inclusive com bares sem o distanciamento social

3 Algumas pessoas estavam próximas e se arriscaram. Local tem 29% de infectados

Prefeito atesta que avalia volta às aulas

A Prefeitura de Salvador voltou a reafirmar o interesse em retomar as aulas nas redes pública e privada no dia 1º de março. O prefeito Bruno Reis foi questionado sobre o tema durante uma entrevista coletiva, ontem. Ele contou que vai se reunir com o governador Rui Costa para discutir o tema, mas deixou claro que o cenário da pandemia será determinante para a tomada das decisões.

“[Prorrogar muito essa data] ameaça comprometer o segundo ano com graves prejuízos para as crianças, além de todas as consequências que nós já estamos acompanhando delas estarem em casa esse período todo, uma série de impactos na vida social e no desenvolvimento delas”, disse o gestor.

Bruno Reis afirmou que o encontro com o governador deve acontecer nos próximos dias, mas não especificou a data. O CORREIO antecipou a informação sobre os planos do município de retomar as atividades escolares em março em uma entrevista com o secretário municipal de Educação, Marcelo Oliveira, publicada na edição impressa de segunda-feira.

“Nossa intenção é iniciar as aulas presenciais com a maior brevidade possível, com os professores fazendo o acompanhamento dos alunos. Temos ainda uma expectativa de início no final de fevereiro e início de março, se não houver evolução da curva de contágio e aumento da taxa de ocupação de leitos”, afirmou Oliveira.

O secretário estima que até amanhã o protocolo sanitário definido será publicado e, possivelmente, a data exata de retorno das aulas será divulgada. Segundo ele, só faltam ajustes entre o setor de saúde e o governo estadual.

Mais 3 bairros terão ações preventivas

Três novos bairros terão medidas de combate ao coronavírus em Salvador a partir de amanhã: Federação, Liberdade e Sussuarana. As ações foram anunciadas ontem pelo prefeito Bruno Reis.

“Vamos sair dos bairros onde os números caíram significativamente. Para se ter uma ideia, quando começamos as testagens alguns deles chegaram a registrar 30% de casos positivos. Hoje, está em 10%. Vamos permanecer nos bairros em que os índices ainda estão elevados, e vamos entrar naqueles onde a média móvel de novos casos tem aumentado”, afirmou.

Os novos bairros se somam a Pituba, Brotas e Itapuã, que continuam com as ações. Saem da lista de ações, por sua vez, São Marcos, Imbuí e Cabula.

O motorista de aplicativo Natan Macedo, 31 anos, mora no bairro de São Marcos e contou que ficou feliz com a notícia de que a média móvel de novos casos diminuiu na região, mas afirmou que a população precisa ser mais consciente nas medidas de distanciamento social e prevenção ao vírus.

“Já tive situação com clientes que não quiseram colocar a máscara para entrar no carro. Uma coisa tão simples e que o aplicativo avisa que é obrigatório antes dele aceitar a corrida. As pessoas precisam ficar mais atentas porque essa doença mata”, alertou o profissional.

As medidas incluem distribuição de máscaras faciais; aplicação de testes rápidos; higienização e desinfecção das ruas; distribuição de cestas básicas; atendimentos pelo CRAS itinerante, e ações de sensibilização.



●● [Prorrogar muito essa data] ameaça comprometer o segundo ano com graves prejuízos para as crianças, além de todas as consequências que estamos acompanhando Bruno Reis
 Prefeito de Salvador

AÇÕES

6 bairros estão com medidas restritivas. Federação, Liberdade e Sussuarana se juntam a Pituba, Brotas e Itapuã

13 estabelecimentos foram interditados na capital no último final de semana por descumprimento das medidas de segurança